

## ANTIBIOTICOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRIANÇAS COM APENDICITE COMPLICADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcela Vasconcelos Montenegro, Taiane Medeiros Lucio Da Silva, Ana Luísa Teófilo Anchieta, Alberto Guilherme De Azevedo Lira Neto, Mateus Faria Pereira

Palavras-Chave: Antibióticos. Apendicectomia. Infantes.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/28**

**Introdução:** A apendicite aguda, definida como inflamação repentina do apêndice cecal, é uma causa importante de dor abdominal em crianças, sendo classificada no intra-operatório em simples ou complicada, havendo perfuração ou não do apêndice. Assim, a administração de antibióticos integra o manejo dessa condição. **Objetivo:** Analisar qual estratégia de antibioticoterapia pós-operatória traz melhor prognóstico a pacientes pediátricos em casos de apendicite complicada. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, utilizando os bancos de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane, com descritores e operadores booleanos: (Anti-bacterial agents AND Appendectomy AND Pediatrics). De 315 artigos resultantes da busca, permaneceram 131 que preencheram os critérios de inclusão. Foram incluídos 23 artigos na revisão, 108 foram excluídos por fuga ao tema. **Resultados:** O uso de antibióticos no pós-operatório de apendicite complicada é a temática mais recorrente. Antibióticos orais obtiveram melhor custo benefício e menor tempo de hospitalização que os intravenosos. O tempo de antibioticoterapia não apresenta consenso estabelecido na literatura, variando, principalmente, de 3 a 5 dias. Alguns estudos defendem a administração de antibióticos de amplo espectro por oferecerem melhor cobertura, entretanto, outros não recomendam pelo risco de resistência bacteriana. Visando estabelecer uma antibioticoterapia pós-operatória mais eficaz, muitos defendem uma administração individualizada, usando instrumentos como cultura bacteriana e hemograma para evitar prescrições desnecessárias. Entretanto, os resultados presentes na literatura ainda são controversos e variados. **Conclusões:** Há necessidade de novos estudos primários visando estabelecer um protocolo clínico de antibióticos que promova melhores resultados clínicos a crianças operadas por apendicite.